



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A6 GERAL
Data: 08/11/2012

Déda reconduz Rochadel ao cargo de procurador-geral

FOTO: MARCELLE CRISTINE

Ratificando a opção da maioria dos procuradores e promotores do Ministério Público do Estado (MPE) o governador Marcelo Déda assinou o decreto que reconduz o atual procurador-geral de Justiça, Orlando Rochadel Moreira, ao mais alto cargo do parquet estadual no biênio 2013/2014. O ato ocorreu na tarde de ontem, no Palácio dos Despachos, diante de Rochadel, que esteve acompanhado de sua antecessora no cargo, a procuradora Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça, além de um grupo de promotores de Justiça.

Após eleição realizada no último dia 29, o MPE encaminhou ao governador a lista triplíce contendo os nomes do atual procurador-geral, Orlando Rochadel Moreira (83 votos), seguido pelos promotores Deijaniro Jonas Filho (74 votos) e Virgílio do Vale Viana (17 votos). Ao assinar o decreto, o governador atendeu a um pedido do vice-governador, Jackson Barreto, que está em Brasília participando de reuniões com a Bancada sergipana para tratar das emendas que serão apresentadas pelo Governo para o Orçamento da União.

Justificando a escolha, Déda lembrou que mais uma vez buscou encontrar uma coincidência entre o interesse do conjunto da sociedade, o perfil administrativo, a capacidade de trabalho do escolhido e ao mesmo tempo a legitimidade do voto da própria corporação. "Deus tem me dado a felicidade de, em todas as oportunidades, eu ter encontrado no escolhido pela maioria da instituição os predicados necessários ao cargo de elevada responsabilidade que é o de chefe do Ministério Público", observou.

Conforme o governador, em sua gestão atual Rochadel realizou um traba-



■ Conforme o governador, em sua gestão atual Orlando Rochadel realizou um trabalho diferenciado

lho diferenciado, dando continuidade à obra da procuradora Maria Cristina. "Ele tem sido um interlocutor do Ministério Público com a sociedade, vem aproximando o Ministério Público dos sergipanos, tem tido uma relação de extremo respeito institucional, não apenas com o Executivo, mas com o Judiciário, e com o próprio Legislativo e o Tribunal de Contas, cumprindo aquilo que a Constituição pede, que é a harmonia entre os entes republicados e, além disso, agrega o apoio da maioria da categoria. Eu tinha que fazer uma escolha muito óbvia: votar naquele que mereceu a maioria e que tinha capacidade de continuar conduzindo", acrescentou.

Outro aspecto destacado por Déda foi a competência dos demais integrantes da lista triplíce: os promotores Deijaniro Jonas e Virgílio Viana. "São pessoas preparadíssimas e qua-

lificadas para esse cargo, mas eu decidi que não recondução de um chefe do Ministério Público que teve a maioria dos votos eu deveria mais uma vez confiar no instinto, na sensibilidade da própria instituição".

Segundo ele, há sempre uma angústia de não poder ter três procuradores-gerais, "um dando expediente pela manhã, outro à tarde e outro à noite, porque assim eu escolheria os três e digo com tranquilidade, Sergipe estaria extremamente bem servido, como estará com o Dr. Deijaniro e o Dr. Virgílio cumprindo, como sempre cumpriram, com extrema competência, honradez e, sobretudo, espírito público, as funções que desempenham no Ministério Público", concluiu.

• União

Para o procurador-geral Orlando Rochadel, passado esse período elei-

toral, deve prevalecer a união da categoria em prol do desenvolvimento da instituição. "Ser nomeado procurador-geral de Justiça é uma honra e ser nomeado pelo governador Marcelo Déda é uma honra dobrada porque é um administrador íntegro, competente e estou muito feliz. Quero conclamar todos os colegas para que o assunto eleição seja coisa do passado e possamos nos dedicar as nossas atividades do dia a dia, às investigações, os procedimentos judiciais e extrajudiciais, porque a sociedade precisa de nós", destacou.

Também presenciaram a assinatura do decreto alusivo à recondução de Rochadel os promotores José Rony Almeida, Cecília Nogueira, Manoel Cabral Machado Neto, Arnaldo Sobral, Paulo José Francisco Alves, Eduardo Barreto d'Ávila e Etélio Carvalho do Prado Júnior.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS